

Sucessão

@beatriznamiestudies

▷ **cônjuge sobrevivente (ou supérstite):** o cônjuge é o terceiro na ordem da sucessão e **podará suceder de forma concorrente com os descendentes e ascendentes** ou, então, isoladamente e, nesse último caso, esse direito é reconhecido independentemente do regime de bens adotado no casamento com o de cujus.

- **sucessão exclusiva:** acontece quando não houver descendentes ou ascendentes e independe da existência de colaterais.

↳ É necessário que a sociedade conjugal tenha persistido até o falecimento do de cujus, ou seja, isso significa dizer que a separação do fato subtrai, ao viúvo, a condição de herdeiro.

↳ **herdará isoladamente e por inteiro o cônjuge ou companheiro na falta de descendentes e ascendentes.** Assim como quando herda em conjunto com os ascendentes, o cônjuge herdará não importando o regime de bens adotado no casamento.

* **NÃO SE APLICA:** quando estiver separado judicialmente ou de fato há mais de 2 anos. Além disso, ~~não~~ possui direito real de habitação, desde que se trate do único bem daquela natureza a inventariar.

- **SUCESSÃO CONCORRENTE:** vai ocorrer juntamente com a sucessão dos descendentes ou dos ascendentes.

↳ **o cônjuge terá direito de concorrência com os demais herdeiros** no valor da herança em razão do montante dos bens particulares do falecido, pois, se houver bens comuns, ele será meeiro e onde há meação, não há sucessão.

Regras:

↳ **com os descendentes:** onde há meação, não há sucessão

- **comunhão universal:** **inexiste direito de concorrência**, de modo que o cônjuge sobrevivente terá direito à meação de todo o acervo patrimonial, pois só há bens comuns.

↳ **a meação pertencente ao de cujus será dividida entre seus**

amoré

descendentes, não havendo sucessão do sobrevivente sob esses valores. Contudo, cabível cláusula de incommunicabilidade dos bens, caso em que sequer meação ocorrerá.

@beatriznamiestudies

- **comunhão parcial:** haverá direito de concorrência apenas se existirem bens comuns, pois, nesse caso, o cônjuge sobrevivente será meio dos bens adquiridos na constância do casamento e a outra metade será dividida igualmente entre os descendentes.

↳ bens particulares serão divididos por cabeça entre o cônjuge e descendente. Assim, há meação quanto aos bens comuns e sucessão quanto aos bens particulares.

* **concorrência com filho apenas do falecido:** o cônjuge terá direito à metade do total do valor recebido à título de sucessão pelos descendentes.

* **concorrência com vários filhos que sejam comuns:** haverá uma quota mínima por divisão, que será de $\frac{1}{4}$ do valor da herança, enquanto os descendentes receberão o restante.

- **separação de bens:** não existe meação, uma vez que só há bens particulares, assim divide-se por cabeça todo o patrimônio do de cujus.

- **separação obrigatória de bens:** com base no regime de comunhão parcial de bens.

↳ **com os ascendentes:** se for 1º grau (pai ou mãe), o cônjuge terá direito a $\frac{1}{3}$, porém, se for apenas um ascendente ou de maior grau, terá direito à metade da herança.